



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA Nº 08/2014

1 Aos vinte e cinco e vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e quatorze, com início
2 às quatorze horas foi realizada a 8ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal
3 do Rio Grande do Sul. A reunião foi realizada na Sala 203 da Reitoria, localizada na Rua
4 General Osório, 348, Bairro Centro – Bento Gonçalves. A sessão foi convocada pelo Reitor
5 em exercício do IFRS, Luiz Vicente Koche Vieira, coordenada pelos professores Amilton
6 de Moura Figueiredo, Reitor substituto do IFRS e Cláudia Schiedeck Soares de Souza,
7 Reitora do IFRS e secretariada servidora Viviane Campanhola Bortoluzzi. Estiveram
8 presentes os seguintes membros do Colégio de Dirigentes: Cláudia Schiedeck Soares de
9 Souza, Reitoria do IFRS; Amilton de Moura Figueiredo, Pró-Reitor de Ensino; Osvaldo
10 Casares Pinto, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; Giovani Silveira Petiz, Pró-
11 Reitor de Administração; Luiz Vicente Koche Vieira, Diretor de Gestão de Pessoas; Fábio
12 Azambuja Marçal, Diretor do Câmpus Alvorada; Luciano Manfroi, Diretor do Câmpus
13 Bento Gonçalves; Mariano Nicolao, Diretor do Câmpus Canoas; Tatiana Weber, Diretora
14 do Câmpus Caxias do Sul; Eduardo Angonesi Predebon, Diretor do Câmpus Erechim; Ivan
15 Jorge Gabe, Diretor do Câmpus Farroupilha; Giovani Forgiarini Aiub, Diretor do Câmpus
16 Feliz; Luis Cláudio Gubert, representando a Diretora do Câmpus Ibirubá; Roberto Saouaya,
17 Diretor do Câmpus Osório; Gleison Samuel do Nascimento, Diretor do Câmpus Restinga;
18 Luiz Angelo Sobreiro Bulla, Diretor do Câmpus Rio Grande; Jesus Rosemar Borges,
19 Diretor do Câmpus Rolante; Lenir Antônio Hannecker, Diretor do Câmpus Sertão; Gilberto
20 Luiz Putti, Diretor do Câmpus Vacaria; Fábio Augusto Marin, Diretor do Câmpus
21 Veranópolis; Alexandre Martins Vidor, Diretor do Câmpus Viamão. Compareceu no dia
22 vinte e cinco de novembro: Júlio Xandro Heck, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e
23 Inovação. Comparecem no dia vinte e seis de novembro: Viviane Silva Ramos, Pró-Reitora

24 de Extensão e Paulo Roberto Sangoi, Diretor do Câmpus Porto Alegre. A reunião foi
25 convocada com a seguinte **pauta**: **1.** Informe Orçamento; **2.** Padronização das Comissões
26 (Cagppi e Cegae) em suas atribuições/composição; **3.** Polo de Inovação; **4.** Informe Faurgs;
27 **5.** Portaria nº 58/2014; **6.** Instrução Normativa Formaturas IFRS; **7.** Flexibilização; **8.**
28 Instrução Normativa nº 04 – Registro Eletrônico de Frequência; **9.** Definição de vagas para
29 o edital de remoção e concurso docente com base nas planilhas de planejamento; **10.**
30 Assuntos Gerais. **Inclusão de pauta:** Aprovação do Curso de Mestrado; Processo Seletivo;
31 Organização Didática; Pronatec e Centro de Referência; Guia de Cursos do IFRS. O
32 professor Amilton de Moura Figueiredo explicou que a pauta foi reorganizada e fez um
33 breve comentário a respeito de cada item da pauta. **1. Padronização das Comissões**
34 **Cagppi e Cegae em suas atribuições/composição.** O professor Júlio Xandro Heck
35 explicou que a padronização da composição das Cagppi e Cegae é uma demanda dos
36 Diretores de Pesquisa e Extensão dos Câmpus. Explicou que a proposta de padronização
37 das Cagppi foi discutida no Comitê de Pesquisa e Inovação e será encaminhada ao Consup.
38 Acrescentou que a proposta de padronização sugere a composição da Comissão, tendo de 6
39 a 10 servidores, salientando que discentes não podem fazer parte desta comissão, devido a
40 muitos processos envolverem sigilo. Acrescentou que os discentes serão representados nos
41 Conselhos de Câmpus. O professor Fábio Azambuja Marçal apresentou algumas
42 dificuldades que teve quando participava da Cegae, pois um servidor participava de várias
43 comissões. Acrescentou também que a não participação de discentes nesta comissão auxilia
44 a avaliação dos projetos no ponto de vista técnico. O professor Júlio Xandro Heck explicou
45 que a forma de escolha da comissão, seja eleição ou indicação, será atribuição do Conselho
46 de Câmpus. **2. Polo de Inovação.** O professor Júlio Xandro Heck explicou que na primeira
47 semana de outubro a Embrapii abriu um edital para submissão de propostas de polos de
48 inovação tecnológicos, explicou a motivação e os requisitos do edital, salientando que o
49 edital era somente para Institutos Federais e que serão contemplados 5 Institutos.
50 Apresentou a forma de pontuação do edital e os estudos realizados para a escolha da área, a
51 saber: Desenvolvimento de Produtos e Serviços de Tecnologia Assistiva, com sede em
52 Bento Gonçalves. Explicou que a partir daí foi criado um grupo de trabalho para elaboração
53 do projeto e captação de recursos, salientando que conseguimos 3 milhões e 350 mil para
54 investir no polo. Procedeu a leitura de algumas empresas que investirão no projeto. O

55 professor Júlio Xandro Heck disse que a proposta foi submetida e acrescentou que novas
56 empresas podem se associar ao polo, desde que tragam recursos. Explicou que se
57 recebermos o polo, receberemos uma estrutura administrativa para mesmo. O professor
58 Lenir Antônio Hannecker perguntou como será a estrutura do polo. O professor Júlio
59 Xandro Heck disse que o polo permite contratação de pessoa física e lembrou que um
60 requisito para concorrer ao polo era ter uma fundação de apoio autorizada. Acrescentou que
61 podemos pagar bolsas para servidores trabalharem no polo dentro de sua área de expertise.
62 O professor Luis Cláudio Gubert perguntou se a pesquisa individual do servidor pode ser
63 desenvolvida neste polo. O professor Júlio Xandro Heck explicou que o servidor não pode
64 desenvolver pesquisas individuais, devido ao modelo de organização Embrapii, que busca o
65 aporte de recursos de iniciativa privada. O professor Gleison Samuel do Nascimento
66 perguntou se existe sede física para o polo. O professor Júlio Xandro Heck explicou que a
67 sede física é o núcleo existente no Câmpus Bento Gonçalves, mas que se recebermos o
68 recurso, temos que adquirir uma nova sede devido ao tamanho físico da mesma.
69 Acrescentou também que não há impedimento para a descentralização de pequenos
70 experimentos, provas, entre outros, mas a sede física é em Bento Gonçalves. O servidor
71 Fábio Augusto Marin perguntou se a capitação de recursos se deu através de incentivos
72 fiscais. O professor Júlio Xandro Heck explicou que a empresa participante do polo pode
73 ter isenções fiscais e o polo está se propondo a capacitar os contadores das empresas para
74 usufruírem de incentivos fiscais. Complementou que o resultado será divulgado em 2 de
75 março de 2015 e que devemos ser visitados pela Embrapii, para que a mesma conheça a
76 nossa estrutura. Explicou que vários docentes do IFRS foram incluídos no projeto, devido
77 aos seus currículos. A professora Tatiana Weber perguntou se os polos serão selecionados
78 por região. O professor Júlio Xandro Heck explicou que não haverá critérios geográficos
79 para a distribuição dos polos. **3. Informe Faurgs.** O professor Júlio Xandro Heck disse que
80 a portaria de autorização da Faurgs como Fundação de Apoio do IFRS foi publicada no dia
81 04 de novembro. Informou que se reunirá com o gestor operacional da Faurgs para verificar
82 os trâmites operacionais, diante disso, solicitou que os câmpus não procurem, por enquanto,
83 a Faurgs para negociar convênios e contratos. Acrescentou também que deve ser criado um
84 setor específico e que este setor fará contato direto com a Faurgs. **4. Portaria nº 058/2014.**
85 O professor Júlio Xandro Heck disse que foi publicada a portaria nº 58/2014, da Secretaria

86 de Educação Profissional e Tecnologia - Setec, que regulamenta a concessão de bolsas de
87 pesquisa, desenvolvimento, inovação e intercâmbio, no âmbito dos Institutos Federais de
88 Educação, Ciência e Tecnologia. O professor Júlio Xandro Heck disse que temos uma
89 norma interna semelhante a esta portaria, mas que a mesma refere-se a recursos privados
90 enquanto a portaria da Setec refere-se a recursos públicos. Apresentou algumas dúvidas
91 com relação à publicação desta portaria, visto que a mesma não esclarece quem pagará a
92 bolsa. **5. Aprovação do Curso de Mestrado.** O professor Júlio Xandro Heck disse que o
93 Mestrado em Engenharia de Materiais, Câmpus Caxias do Sul, Farroupilha e Feliz foi
94 autorizado para funcionamento imediato. Parabenizou todos os envolvidos na elaboração
95 deste Mestrado, salientando a modificação do status institucional do IFRS devido a
96 aprovação do 1º Mestrado do IFRS. **6. Processo Seletivo.** O professor Amilton de Moura
97 Figueiredo informou alguns números referentes ao processo seletivo II, salientando que
98 tivemos em torno de 17 mil inscritos e expondo a importância da divulgação do processo
99 seletivo. Acrescentou que precisamos melhorar o processo de homologação das inscrições,
100 visto que o índice de não pagamento das mesmas é de 30%. Salientou também que tivemos
101 um crescimento de 13% nas vagas ofertadas. Acrescentou que a criação de um site
102 específico de ingresso e do aviso prévio aos candidatos informando o prazo de vencimento
103 do boleto bancário auxiliou no aumento de homologações de inscrições. O professor
104 Amilton de Moura Figueiredo salientou que estão estudando a ampliação do período de
105 solicitação de isenção de taxa de inscrição. Disse que a instituição busca reduzir o valor da
106 taxa de inscrição para dar maiores possibilidades de acesso ao processo seletivo e também
107 comentou sobre o alto índice de abstenção. O professor Lenir Antônio Hannecker solicitou
108 uma pesquisa, por amostragem, do porque os inscritos não efetuaram o pagamento da
109 inscrição. Acrescentou também que devido a grande inserção de instituições públicas na
110 região, a procura pelos nossos cursos está reduzindo. O professor Osvaldo Casares Pinto
111 salientou que o índice de não pagamento de taxa de inscrição é normal, normalmente de 30
112 a 35%, tanto em processos seletivos quanto em concursos. O professor Lenir Antônio
113 Hannecker falou da importância de processos seletivos sem taxa de inscrição. O professor
114 Amilton de Moura Figueiredo explicou que este processo deve ser muito bem discutido e o
115 ônus ser dividido entre os câmpus. Acrescentou que o IFSul não possui taxa de inscrição,
116 mas eles tem várias dificuldades, como alta abstenção. Apresentou a possibilidade de

117 utilização da nota do ENEM para o ingresso na instituição, não o SISU. O professor
118 Roberto Saouaya parabenizou a equipe que trabalhou no processo seletivo. **7. Organização**
119 **Didática.** O professor Amilton de Moura Figueiredo disse que na semana anterior à Reditec
120 foi realizada uma semana intensiva para organização das propostas da Organização
121 Didática, salientando que trabalharam 9 dias e meio, com no mínimo 8 horas de trabalho
122 diárias. Acrescentou que foi um processo bastante rico e democrático, salientando que a
123 composição das propostas foi o melhor aprendizado tido com a elaboração do documento.
124 Explicou que o documento está sendo revisado e, posteriormente, será encaminhado para as
125 Comissões do Conselho Superior: Ensino, Legislação e Desenvolvimento Institucional. O
126 professor Giovani Forgiarini Aiub perguntou sobre a progressão parcial, salientando que
127 esta situação está sendo discutida no Congresso Nacional. O professor Amilton de Moura
128 Figueiredo explicou que a LDB é lei e não precisa estar na Organização Didática. Expôs a
129 importância da existência de um documento norteador das ações do IFRS, acrescentando
130 que teremos 5 anos de adaptação e que devemos criar uma comissão permanente para
131 monitorar a aplicação da Organização Didática. **8. Informe sobre Orçamento.** O professor
132 Giovani Silveira Petiz informou que tivemos cancelamento de limites do nosso orçamento e
133 que a partir de 31 de outubro não recebemos mais limites. Explicou que o limite pré-
134 empenhado se classificava como limite, portanto tínhamos um saldo pré-empenhado alto e
135 não receberíamos mais nada. Acrescentou também que vários câmpus tinham recursos para
136 compras de livros, mas não conseguimos enviar nenhum limite. Solicitou atenção quando
137 às datas estipuladas para a devolução de recursos, visto que alguns câmpus ainda não
138 devolveram seus recursos e o prazo era 17 de novembro. Salientou a importância do
139 cumprimento de datas e de planejamento para melhor utilização do recurso. O professor
140 Giovani Silveira Petiz disse que provavelmente a partir de 1º ou 2 de dezembro o sistema
141 abre para os coordenadores de despesa registrarem seus empenhos e solicitou que evitem
142 cadastrar empenhos em restos a pagar. **9. IN Formaturas IFRS.** O professor Amilton de
143 Moura Figueiredo convidou as servidoras Maria do Carmo Alves de Oliveira e Silvia
144 Schiedeck para apresentarem a IN Formaturas. A servidora Silvia Schiedeck explicou que o
145 GT recebeu algumas propostas dos câmpus, mas algumas propostas não foram decididas
146 pelo GT, visto que envolve recursos. Lembrou que em outra reunião do Colégio de
147 Dirigentes este assunto foi discutido e hoje serão discutidas as alterações efetuadas

148 posteriormente a esta reunião. Amilton sugeriu fazer uma Instrução Normativa, visto que é
149 uma decisão de gestão. Foi realizada a leitura da IN para Colação de Grau para Cursos
150 Superiores e análise dos pontos polêmicos: a saber: 1. Tempo de emissão do diploma e data
151 de realização da cerimônia: O professor Gleison Samuel do Nascimento expôs a
152 preocupação com relação ao tempo de emissão do diploma. Os professores Giovani
153 Forgiarini Aiub e Lenir Antônio Hannecker sugeriram a emissão de um atestado explicando
154 que o aluno cumpriu todas as disciplinas e pré-requisitos e que está apenas aguardando a
155 formatura oficial e a emissão do diploma. Os professores Giovani Forgiarini Aiub, Luiz
156 Angelo Sobreiro Bulla, Lenir Antônio Hannecker e Gleison Samuel do Nascimento
157 disseram que as formaturas podem ser nos sábados, visto que temos sábados letivos e
158 podemos trabalhar com a compensação de horário para os servidores que trabalharem na
159 cerimônia. A professora Tatiana Weber explicou que não precisamos estar disponíveis à
160 instituição no sábado à noite, sugerindo acrescentar a “excepcionalmente aos sábados”,
161 visto que podemos nem ter mestre de cerimônias disponível neste dia. Modificar o §2º do
162 Art. 1º: “preferencialmente em dias de expediente normal da Instituição”. 2. Número
163 mínimo de formandos para a realização de Solenidade de Colação de Grau. O professor
164 Lenir Antônio Hannecher disse que os câmpus que possuem espaço próprio para a
165 realização de formaturas, podem fazer a solenidade para um número reduzido de
166 formandos. A professora Tatiana Weber salientou que os câmpus que não possuem espaço
167 próprio terão dificuldades, visto que o custo para a realização de uma formatura para 30 ou
168 8 formandos é o mesmo, e acrescentou que o orçamento para a realização da cerimônia
169 parte do custeio do câmpus. A servidora Silvia Schiedeck explicou que já aconteceram
170 formaturas com a mesa maior que o número de alunos formandos, portanto é melhor fazer
171 formatura em gabinete. Salientou que a formatura não é a festa e sim a outorga de grau,
172 acrescentando que na formatura de gabinete é permitida a presença dos pais. O professor
173 Fábio Azambuja Marçal lembrou que a formatura de gabinete não é necessariamente aquela
174 formatura fria, pode ter o acompanhamento dos pais. O professor Amilton de Moura
175 Figueiredo salientou que a sugestão de mínimo de formandos não se refere somente a
176 custos, mas também com relação a mobilização para organização de uma cerimônia, diante
177 disso, seria melhor termos uma formatura de gabinete. O professor Lenir Antônio
178 Hannecker sugeriu deixar aberto, sem número mínimo de formandos. A professora Cláudia

179 Schiedeck Soares de Souza disse que se não tivermos este parágrafo, teremos a pressão dos
180 alunos, portanto defende ter um número mínimo de formandos. Aprovado no mínimo 8
181 alunos. 3. A instituição fornecerá a formatura com beca ou sem beca. A servidora Silvia
182 Schiedeck disse que não existe a obrigatoriedade da beca e acrescentou que caso a turma
183 opte por formatura com beca, a turma deve arcar com todos os custos. A professora Cláudia
184 Schiedeck Soares de Souza expôs sua preocupação com relação às empresas de formatura,
185 explicando que muitos formandos pagam valores absurdos sem ter condições financeiras.
186 Explicou que o IFRS deve manter o direito do aluno de ter a sua formatura. Aprovado:
187 formatura sem beca e caso o aluno queira fazer com beca, deve arcar todas as despesas e
188 seguir a Instrução Normativa do IFRS. 4. Outros pontos. O professor Luiz Angelo Sobreiro
189 Bulla perguntou a respeito dos magistrados, no caso do item “militares transferidos ex-
190 officio”. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza sugeriu trocar “militares” por
191 “agentes públicos”. O professor Luiz Angelo Sobreiro Bulla perguntou de quem é a
192 responsabilidade da formatura. A servidora Silvia Schiedeck Soares de Souza disse que a
193 formatura é um ato administrativo e a instrução normativa contém a responsabilização de
194 cada setor. Acrescentou que a Instrução Normativa dos Cursos Técnicos é semelhante à dos
195 Cursos Superiores, sendo que os pontos polêmicos são os mesmos. A servidora Silvia
196 Schiedeck Soares de Souza procedeu a leitura do Manual do Formando Superior sem beca
197 colocando em discussão alguns pontos: 1. Discurso do paraninfo. A servidora Silvia
198 Schiedeck sugeriu que quando tiver mais de uma turma, teremos apenas um paraninfo
199 discursando. Aprovado o texto do Manual, com discurso de apenas um paraninfo. 2.
200 Discurso do orador: O professor Júlio Xandro Heck sugeriu trocar a expressão “fica
201 vetada” por “recomenda-se”, no item 6.8. Decisão final: retirar a frase “Fica vetada a
202 inclusão de discurso que possa gerar constrangimentos para o público e Instituição”. 3.
203 Padronização da cor da faixa. A servidora Silvia Schiedeck disse que, caso os alunos optem
204 por formatura com beca, devemos ter uma padronização das cores das faixas, apresentando
205 a sugestão de cores e acrescentando que o Reitor usará a faixa branca e seu substituto faixa
206 cinza. 2. Outros pontos. O servidor Fábio Augusto Marin expôs a importância da
207 participação do prefeito na mesa de autoridades, visto que eles são parceiros da instituição.
208 A professora Tatiana Weber colocou que o prefeito estará na fileira de honra. A servidora
209 Silvia Schiedeck explicou que a solenidade de formatura é interna e que existem outras

210 solenidades/eventos que eles podem participar. A professora Cláudia Schiedeck Soares de
211 Souza explicou que muitas vezes abrimos espaços e eles utilizam este espaço para discurso
212 político. Sugeriu utilizar outros eventos para convidar o prefeito, dizendo que podemos
213 aproveitar melhor estes momentos, como por exemplo, inauguração de um espaço do
214 câmpus, aula inaugural, acrescentando que o prefeito por ir à formatura, mas não poderá
215 fazer o uso da palavra. A servidora Silvia Schiedeck reforçou que a formatura de técnicos é
216 sem beca, não tendo a possibilidade de fazer a formatura com beca. A professora Cláudia
217 Schiedeck Soares de Souza salientou a importância de dar a oportunidade a todos os alunos
218 participarem da formatura. O professor Amilton de Moura Figueiredo perguntou sobre a
219 data de início do cumprimento da Instrução Normativa. Os professores Tatiana Weber e
220 Lenir Antônio Hannecker sugeriram iniciar a viabilização das formaturas dos formandos
221 2015/02. Aprovada. O professor Amilton de Moura Figueiredo agradeceu o empenho do
222 GT na elaboração destes documentos. **10. Guia de Cursos do IFRS.** O professor Amilton
223 de Moura Figueiredo disse que o 1º Guia de Cursos do IFRS foi finalizado e está sendo
224 distribuído. Disse que o guia foi construído pela PROEN em parceria com as demais Pró-
225 reitorias e a Comunicação. Acrescentou que o guia será renovado a cada semestre e
226 apresentou os câmpus que necessitam retirar os seus guias no almoxarifado da Reitoria.
227 Informes. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza parabenizou e agradeceu os
228 envolvidos na elaboração do Mestrado Profissional aprovado, salientando que este
229 mestrado, que é em rede, abre portas para novos cursos no IFRS e em outros institutos.
230 Agradeceu também aos envolvidos na elaboração do projeto do polo de inovação,
231 explicando que a área Tecnologia Assistiva era a única área que poderíamos trazer o polo
232 para o IFRS. Acrescentou que conseguimos o apoio de várias empresas e também da
233 deputada Maria do Rosário, através de uma ementa parlamentar. O professor Osvaldo
234 Casares Pinto informou que a ação do concurso foi julgada improcedente. **11. Instrução**
235 **Normativa nº 04 – Registro Eletrônico de Frequência.** A professora Cláudia Schiedeck
236 Soares de Souza disse que a Reitoria foi tencionada para a elaboração de uma instrução
237 regulando o ponto eletrônico. Diante desta pressão, foi elaborada uma regulamentação
238 baseada na legislação e por equívoco, a IN foi enviada a todos os servidores, que enviaram
239 uma enxurrada de questionamentos e críticas e nenhuma defesa. Informou que fizeram uma
240 reunião com a CPPD, explicando que quem criou este problema foram os docentes,

241 pressionando por elaboração de normativas e diante disso, a Reitoria emitiu normativas
242 baseadas na legislação. Disse que a CPPD aceitou a sugestão de implantação do controle de
243 frequência do SIG, através da inclusão do plano de trabalho no sistema. Acrescentou
244 também que informou à CPPD que este é um questionamento do Ministério Público.
245 Acrescentou também que participou de uma reunião dos sindicatos com o Conif, e que os
246 sindicatos concluíram que o problema é a legislação e não os gestores das instituições.
247 Disse que o Proifes e o Sinasefe elaborarão uma proposta para a modificação do decreto,
248 visando o não registro de ponto. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza
249 apresentou alguns problemas relacionados com esta solicitação. A professora Cláudia
250 Schiedeck Soares de Souza expôs um problema relacionado com o “Programa mais
251 Médicos” que chegou ao MEC, expondo sua preocupação com estes problemas. A
252 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que a Chefia de Gabinete não está
253 autorizada a enviar nenhuma IN para servidores, salvo com autorização da Reitora. Sugeriu
254 que os diretores resolvam os problemas pontualmente. Salientou que acredita que nos
255 primeiros meses do ano de 2015 estaremos implantando o novo sistema com a
256 possibilidade de inclusão do plano de trabalho no registro de frequência, desde que
257 tenhamos transparência e adequação do mesmo. O professor Lenir Antônio Hannecker
258 expôs que recebeu a visita do Ministério Público para verificar a implantação do ponto
259 eletrônico no câmpus e fizeram vários questionamentos aos servidores. A professora
260 Cláudia Schiedeck Soares de Souza acrescentou que o Ministério Público está visitando os
261 institutos para verificar a carga horária docente em sala de aula. O professor Amilton de
262 Moura Figueiredo solicitou que os gestores conversem com a base e expliquem o porquê
263 das decisões tomadas pela gestão, salientando que a mesma sempre seguirá a legislação e
264 não questões políticas. Apresentou os trâmites que estão sendo realizados com vistas a
265 implantação do novo sistema, SIG. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza
266 lembrou que fazem 2 anos que estamos discutindo o controle eletrônico do ponto com o
267 Ministério Público. O professor Gleison Samuel do Nascimento disse que foi o que mais
268 cobrou a elaboração da IN e apresentou a situação no Câmpus Restinga, salientando que fez
269 uma reunião com a comunidade do câmpus, explicando os processos que estão correndo no
270 Ministério Público e os trâmites de registro de ponto. Acrescentou que após todas estas
271 discussões, os servidores disseram que não iriam registrar o ponto eletrônico. Diante do

272 fato, a direção solicitou um documento com a assinatura de todos os servidores dizendo que
273 não iriam registrar o ponto, mas ainda não recebeu a mesma. O professor Lenir Antônio
274 Hannecker explicou que teve problemas no câmpus com relação ao ponto, mas acrescentou
275 que teve uma ampla discussão com os servidores sobre o assunto e apresentou os processos
276 do Ministério Público. Acrescentou que os professores e técnicos devem ser tratados
277 igualmente, salientando a importância da implantação do novo registro de ponto pelo SIG.
278 O professor Mariano Nicolao disse que não recebeu o e-mail enviado pelo presidente da
279 CPPD relatando a reunião que aconteceu com a gestão. O professor Júlio Xandro Heck
280 explicou que a CPPD local deveria enviar um e-mail explicando a reunião, portanto alguns
281 câmpus receberam e outros não. O professor Mariano Nicolao apresentou o e-mail que
282 recebeu da CPPD local e solicitou esclarecimentos. A professora Cláudia Schiedeck Soares
283 de Souza disse que solicitará ao presidente da CPPD o encaminhamento do e-mail que
284 resume a reunião às CPPDs locais, para que estas repassem aos servidores para
285 esclarecimentos. O professor Luiz Angelo Sobreiro Bulla explicou o porquê da elaboração
286 do documento enviado à Reitoria e disse que um dos pontos de negociação de greve foi a
287 não implantação do ponto eletrônico, portando o câmpus não faz registro de ponto
288 eletrônico. Sugeriu que os assuntos sejam discutidos anteriormente à publicação. A
289 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que a IN sobre o ponto eletrônico foi
290 encaminhada à todos os diretores, via e-mail, para sugestão e acrescentou que os gestores
291 estão correndo sérios riscos devido a determinadas situações. Às dezoito horas e trinta
292 minutos do dia vinte e cinco de novembro foi realizado um recesso e a reunião foi retomada
293 no dia vinte e seis de novembro às nove horas e quinze minutos. **12. Pronatec e Centro de**
294 **Referência.** A professora Viviane Silva Ramos disse que o evento Pronatec em Diálogo foi
295 transferido, devido às mudanças previstas no Ministério da Educação. Acrescentou também
296 a preocupação com o Pronatec devido à troca na gestão do governo do Estado, visto que o
297 Estado é o nosso maior demandante. Salientou também que o evento Pronatec em Diálogo
298 é custeado pela Pró-Reitoria de Extensão e não com recursos do Pronatec. A professora
299 Viviane Silva Ramos convidou os servidores Leila Schwarz e Wendell Ribeiro e Silva para
300 apresentar os trâmites de descentralização do orçamento do Pronatec. A servidora Leila
301 Schwarz procedeu a apresentação a respeito da descentralização do orçamento do Pronatec.
302 Explicou que estamos aguardando o mapa das demandas identificadas para o ano de 2015,

303 que após o recebimento deste mapa, o mesmo será encaminhado aos coordenadores para
304 análise e verificação das vagas que podemos ofertar. Acrescentou que a primeira etapa é a
305 pactuação, a qual verifica-se a demanda de vagas, a segunda etapa é a homologação, que é
306 realizada pelo MEC. Salientou que após a homologação, o projeto básico é elaborado e o
307 termo de cooperação é lançado no Simec, expondo a necessidade total de recursos para a
308 realização dos cursos. A servidora Leila Schwarz apresentou o orçamento recebido até o
309 momento, salientando que o recurso liberado é com base nos alunos matriculados e
310 cursando. O servidor Wendell Ribeiro e Silva salientou que cada vez que o projeto chegava
311 na Setec as regras para envio de orçamento eram modificadas. Apresentou os problemas
312 tidos com relação ao orçamento no segundo semestre, salientando a necessidade de
313 devolução de orçamento. O servidor Wendell Ribeiro e Silva explicou que ainda que o
314 MEC ainda não liberou todo o orçamento referente às pactuações 01/2014. A servidora
315 Leila Schwarz apresentou o fluxo de pagamentos, através de planilhas e registros de pontos
316 e apresentou as inconsistências encontradas no fluxo de pagamentos e nos registros de
317 pontos. Salientou que nenhum bolsista pode trabalhar sem empenho. O professor Jesus
318 Rosemar Borges perguntou sobre o encaminhamento do ponto físico do bolsista, dizendo
319 que no ano passado, devido ao tempo hábil, o bolsista assinava e encaminhava via e-mail
320 para que ele assinasse, e que neste ano não pode fazer isso. A servidora Leila Schwarz
321 explicou que os documentos devem ser originais, visto que posteriormente ao pagamento os
322 mesmos passam pela conformidade de gestão do IFRS. A professora Cláudia Schiedeck
323 Soares de Souza apresentou alguns problemas relacionados com a prestação de contas.
324 Salientou que existem burocracias e problemas reais de recursos financeiros. Acrescentou
325 que estamos trabalhando para resolver estes problemas, mas alguns não dependem de nós.
326 Salientou a importância do envio dos documentos originais. O professor Lenir Antônio
327 Hannecker perguntou se existe previsão do envio da 4ª parcela do orçamento. O servidor
328 Wendell Ribeiro e Silva disse que não tem previsão. A servidora Leila Schwarz salientou a
329 importância da atualização dos recursos para empenhar, pois acredita que após o
330 recebimento de recursos, teremos poucas horas ou dias para empenhar. A professora
331 Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou a importância de saber o valor real de
332 recursos necessários, para solicitação à Setec. A professora Viviane Silva Ramos disse que
333 a não homologação das vagas pelo MEC não é em função de qualidade e sim devido à

334 utilização do orçamento. O professor Gleison Samuel do Nascimento expôs que não
335 recebeu as informações necessárias e perguntou quanto tempo o orçamento ficou parado na
336 Reitoria. O servidor Wendell Ribeiro e Silva procedeu a explicação a respeito da devolução
337 do recurso. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que todos os
338 diretores e todos os coordenadores foram informados sobre o recurso recebido na última
339 semana. Acrescentando que os únicos diretores que não foram informados foram dos
340 câmpus que não executam, ou seja, que os recursos são executados pela reitoria. O
341 professor Gleison Samuel do Nascimento disse que os pagamentos foram efetuados pela
342 Reitoria, mas salientou a importância de ter o conhecimento das informações. A servidora
343 Leila Schwarz salientou que não existe o diálogo entre a coordenação e a direção. A
344 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou como ocorreu a devolução do
345 recurso, salientando a pressão realizada pela Setec. Solicitou que os diretores entrem em
346 contato com a Reitoria quando tiverem problemas, para tentarmos resolvê-los. A professora
347 Viviane Silva Ramos salientou que alguns pagamentos foram descentralizados,
348 acrescentando que atualmente 7 câmpus fazem seus pagamentos, e que aos poucos este
349 número irá aumentar, diminuindo assim, os equívocos que comunicação tidos atualmente.
350 O professor Giovani Silveira Petiz salientou que caso o diretor não esteja contente com seu
351 coordenador, pode trocar. A professora Viviane Silva Ramos disse que ocorrem muitos
352 problemas nos câmpus e que os mesmos são resolvidos na reitoria. O professor Fábio
353 Azambuja Marçal solicitou que a professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza questione
354 o Conif se é interessante mantermos o Pronatec, devido aos problemas que nos prejudicam
355 como instituição. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que acredita que
356 no próximo ano haverá uma queda nas pactuações do Pronatec, devido aos problemas tidos
357 com o orçamento. O servidor Wendell Ribeiro e Silva disse que o Ministério Público de
358 Caxias perguntou sobre o processo de funcionamento do Pronatec, salientando que os
359 questionamentos serão encaminhados ao MEC. O professor Paulo Roberto Sangoi disse
360 que esta situação não pode continuar e solicitou que quando ocorrerem problemas, os
361 mesmos devem ser expostos ao diretor. Salientou que a Rede sempre foi contra ao
362 Pronatec, e que o MEC sabe disso, por isso acontece estes problemas. Salientou que o
363 Programa é importante, devido aos resultados do mesmo. Expôs os problemas ocorridos no
364 câmpus, visto que a maioria dos bolsistas é externa à instituição. Salientou que o IFRS quer

365 o Pronatec e que o MEC deve valorizar isso. A professora Cláudia Schiedeck Soares de
366 Souza explicou que o Sistema S trabalha mais facilmente com o orçamento, enquanto nós
367 temos uma burocracia maior. Apresentou algumas questões que estão sendo trabalhadas
368 para melhorar estas questões. O professor Alexandre Martins Vidor disse que existem
369 problemas na forma dos institutos gerirem o recurso, devido aos instrumentos que temos
370 para geri-los, diante disso, sugeriu solicitar ao MEC que o orçamento do Pronatec venha
371 junto com a matriz orçamentária do IFRS. A professora Viviane Silva Ramos disse que a
372 partir deste momento, todas as comunicações feitas aos câmpus serão enviadas aos
373 diretores gerais também. O servidor Fábio Augusto Marin sugeriu utilizar assinaturas
374 digitais nos documentos. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que o SIG
375 terá um módulo sobre documentos, salientando que podemos melhorar a forma de
376 organização de documentos. A pauta **11 . IN 04 – Registro Eletrônico de Frequência** foi
377 retomada. A professora Tatiana Weber disse que o Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz
378 Vicente Koche Vieira expôs sua preocupação quanto ao não funcionamento do novo
379 sistema no início do próximo ano, diante disso, sugeriu acrescentar o plano de trabalho em
380 uma ferramenta *on line*. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que no
381 momento de implantação do novo sistema teremos alguns problemas, mas iremos trabalhar
382 para organizá-los. O Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira, explicou
383 que a UFRN está aprimorando o sistema, visto que a UFRN têm as duas carreiras e
384 apresentou a forma de registro utilizada no sistema. O professor Mariano Nicolao
385 perguntou se podemos inserir o plano de trabalho dos docentes dentro do registro de ponto.
386 O professor Osvaldo Casares Pinto disse que não existe a possibilidade de utilizarmos o
387 plano de trabalho da forma que ele é elaborado hoje. Acrescentou que devem constar mais
388 informações no plano de trabalho, inclusive o horário em sala de aula e contemplação de 40
389 horas semanais. Salientou também que os planos de trabalho devem ser publicados no site e
390 muitos câmpus não possuem os seus publicados. O professor Giovani Forgiarini Aiub disse
391 que precisamos fazer uma alteração na resolução, atualizando o plano de trabalho. Explicou
392 também que cobramos o plano de trabalho, mas tem docentes que não entregam, pois não
393 conseguem preencher 40 horas semanais. O professor Luiz Angelo Sobreiro Bulla sugeriu
394 acrescentar o plano de trabalho dentro do Suap. O professor Mariano Nicolao perguntou se
395 as alterações do plano de trabalho devem ser aprovadas pelo Consup. A professora Cláudia

396 Schiedeck Soares de Souza disse que solicitou à CPPD a revisão do documento e que esta
397 deve encaminhar ao Consup para aprovação. O professor Osvaldo Casares Pinto disse que
398 alguns câmpus possuem informações sobre os horários semanais em um documento extra.
399 O professor Lenir Antônio Hannecker sugeriu elaborar um documento definitivo para o
400 próximo sistema. O professor Ivan Jorge Gabe apresentou alguns problemas relacionados
401 com relação ao ponto docente: como intervalo de descanso e horário inter-jornadas. A
402 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza salientou que devemos cobrar estas
403 situações formalmente, visto que temos instrumentos para trabalhar com estas situações. A
404 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza concordou com o professor Lenir Antônio
405 Hannecker sobre a elaboração de um documento definitivo, salientando a importância de
406 padronização dos documentos entre os câmpus, com o objetivo de incluirmos no sistema.
407 Acrescentou que alguns câmpus estão planejando conversar com o Ministério Público (MP)
408 sobre as Resoluções 81 e 82 e acrescentou ainda que é muito frágil levar estas resoluções ao
409 MP, visto que as mesmas são ilegais. O professor Osvaldo Casares Pinto apresentou alguns
410 dados referentes a carga horária dos docentes em sala de aula, a saber: 33,5% dos docentes
411 não dão mais que 8 horas por semana, sendo o mínimo legal; apenas 65,5% tem mais que
412 8h; 24,5% dos temporários e substitutos não dão mais do que 8 h por semana e 13% dos
413 docentes não estão em sala de aula. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza
414 salientou a importância de expôr estes dados e apresentou os problemas que o IFRS pode
415 enfrentar. O professor Lenir Antônio Hannecker perguntou por que a implantação do SIG
416 está lenta. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que um dos grandes
417 problemas é que o SIG não é para um determinado câmpus e sim para o IFRS, assim temos
418 dificuldades de padronização de dados. O professor Lenir Antônio Hannecker perguntou
419 como os câmpus podem auxiliar para implantação do sistema. O Diretor de Gestão de
420 Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira disse que estão sendo realizados os testes. A professora
421 Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que o principal fator é padronizar o plano de
422 trabalho docente. O Diretor de Gestão de Pessoas, Luiz Vicente Koche Vieira sugeriu
423 publicar o plano de trabalho no site durante a implantação do sistema. A professora Cláudia
424 Schiedeck Soares de Souza disse que pediu para que o Sinasefe entrasse na Justiça contra a
425 Reitoria, sobre o registro de ponto, mas eles não querem entrar, visto que sabem que irão
426 perder. Expôs também os problemas relacionados à carga horária dos docentes. **13.**

427 **Flexibilização.** A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que muitas vezes o
428 gestor assume algumas situações para ficar de bem com sua base, apresentando alguns
429 problemas com esta situação, como por exemplo, desvio de função. Salientou os problemas
430 de termos um auditor por câmpus, lembrou que esta situação foi aprovada pelo Colégio de
431 Dirigentes e pelo Conselho Superior. Acrescentou também alguns problemas relacionados
432 com a auditoria em alguns câmpus e disse que o auditor poderia auxiliar a instituição com
433 relação aos documentos emitidos pela mesma. A professora Cláudia Schiedeck Soares de
434 Souza expôs os problemas com relação às justificativas frágeis enviadas pelos câmpus. O
435 professor Gleison Samuel do Nascimento explicou que o diretor não pode solicitar
436 auditorias para os auditores locais, que somente o Auditor Chefe da Unai pode fazer estas
437 solicitações. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que todas as ações
438 constantes no PAINT podem ser executadas. O professor Gleison Samuel do Nascimento
439 disse que pela orientação recebida, estas solicitações devem partir da Unai. A professora
440 Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que devemos fazer uma reunião com os auditores
441 para organizar estas solicitações. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou, que em
442 reunião com a CIS Central, definiram que a gestão encaminharia uma sugestão de
443 flexibilização, de acordo com a legislação, para a CIS analisar. Acrescentou que o
444 documento foi divulgado a todos os servidores, prejudicando o andamento do trabalho e
445 que estão aguardando a resposta da CIS sobre o documento. O professor Lenir Antônio
446 Hannecher questionou sobre as portarias de recesso de final de ano e de horário de verão. A
447 professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que a portaria elaborada prevê o
448 horário de verão até final de janeiro, visto que os calendários ainda não foram aprovados,
449 mas que caso seja necessário, poderá ser prorrogada. O professor Osvaldo Casares Pinto
450 explicou que os servidores devem compensar 18 horas por semana não trabalhada, segunda,
451 terça e quarta. Às doze horas e dez minutos foi realizado um recesso para almoço e a
452 reunião foi retomada às treze horas e quarenta minutos com a continuação da pauta **12.**
453 **Pronatec e Centro de Referência.** A professora Viviane Silva Ramos explicou que um dos
454 entraves é a mudança no governo do estado, visto que este é o nosso principal demandante.
455 Acrescentou que temos problemas com relação à turmas que não tem número de alunos
456 suficientes, replicação de editais por falta de selecionados, principalmente professores, e
457 infraestrutura precária para oferta de cursos. Acrescentou que provavelmente deveremos

458 reduzir sensivelmente a oferta de cursos em 2015, apresentando os cursos que devemos
459 ofertar, a saber: cursos técnicos subsequentes, Programa Mulheres Mil, Pronatec Campo;
460 sendo cursos com metodologia diferenciada. Salientou a importância de redução da
461 quantidade de unidades remotas, para que o IFRS possa atendê-las com qualidade,
462 sugerindo 5 unidades remotas. A professora Viviane Silva Ramos apresentou a
463 possibilidade de criação de Centros de Referência, com o objetivo de ofertar cursos
464 técnicos subsequentes e, posteriormente, demais cursos demandados, salientando que o pré-
465 requisito para abertura dos Centros de Referência é a oferta de cursos técnicos
466 subsequentes. Acrescentou que o local que irá receber o Centro de Referência deve ter
467 infraestrutura necessária para o atendimento da demanda e aprovação do Conselho Superior
468 - Consup. Diante disso, solicitou que os diretores avaliem as reais condições de
469 recebimento destes centros e apresentem quais locais poderão recebê-los, apresentando sua
470 localização, infraestrutura, contrapartida dos municípios e do instituto. Sugeriu a utilização
471 do modelo de projeto das Ueps, para encaminhamento ao Consup. A professora Viviane
472 Silva Ramos salientou que estes centros receberão somente os cursos da bolsa formação,
473 que não serão transformados em câmpus avançados. O professor Lenir Antônio Hannecker
474 salientou a importância de reduzir a quantidade de unidades remotas e aumentar a
475 qualidade do atendimento e apresentou o processo para solicitação de um centro de
476 referência para o município de Tapejara. A professora Viviane Silva Ramos salientou a
477 importância de elaboração de critérios para a criação dos centros de referência. E salientou
478 que os câmpus que não tiverem o interesse de ofertar centros de referência, devem
479 organizar e normatizar as unidades remotas. **14. Definição de vagas para edital de**
480 **remoção e concurso docente com base nas planilhas de planejamento.** O professor
481 Osvaldo Casares Pinto explicou que as vagas solicitadas pelos câmpus estão muito além do
482 que se esperava e após a análise, verificou-se que a carga horária docente é muito baixa.
483 Diante disso, solicitou-se o encaminhamento de vagas emergências, mas que não teve
484 redução significativa comparada com o número anterior. Acrescentou que devido a estes
485 problemas, o processo foi interrompido e solicitado um planejamento de vagas dos câmpus,
486 através do preenchimento de uma planilha do Google, com acesso restrito apenas para
487 alguns servidores. Apresentou também uma planilha que está sendo construída para o
488 processo de credenciamento do IFRS. O professor Osvaldo Casares Pinto reapresentou os

489 dados apresentados hoje pela manhã sobre a carga horária docente, expondo os problemas
490 com relação a estes números. Acrescentou que alguns câmpus possuem carga horária
491 maior, pois estão com todos os cursos em regime pleno. Apresentou o número do nosso
492 banco equivalente de docentes e de técnicos, salientando que não temos mais TAEs para
493 receber. Apresentou a planilha utilizada para análise dos dados por câmpus e explicou que a
494 intenção é que esta planilha seja utilizada como uma fonte para o nosso trabalho,
495 salientando que ainda existe necessidade de ajustes, individualmente com cada câmpus.
496 Apresentou alguns fatores que interferem nos resultados obtidos pela planilha. O professor
497 Osvaldo Casares Pinto salientou a importância de trabalharmos no edital de remoção na
498 próxima semana, diante disso, sugeriu que todos analisem as planilhas, para verificar se as
499 mesmas estão corretas, e a partir daí, será realizada a distribuição de vagas. O professor
500 Gleison Samuel do Nascimento perguntou se deve incluir os professores substitutos nesta
501 planilha. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que a planilha soma as horas das
502 áreas e não dos docentes. O professor Jesus Rosemar Borges perguntou o prazo de
503 planejamento desta planilha. O professor Osvaldo Casares Pinto disse que este
504 planejamento é para as vagas do próximo concurso e que para os câmpus em implantação
505 estão sendo liberados alguns docentes para auxiliarem na implantação do câmpus.
506 Acrescentou que a ideia é que a planilha seja frequentemente atualizada para utilização da
507 mesma nos planejamentos de concursos futuros. O professor Alexandre Martins Vidor
508 sugeriu planejar o concurso para dois anos. O professor Osvaldo Casares Pinto disse que
509 não existe esta possibilidade devido ao edital de remoção, visto que, caso isto aconteça, o
510 servidor pode ficar até dois anos aguardando a remoção. O professor Luiz Angelo Sobreiro
511 Bulla perguntou se pode aproveitar concursos de outras instituições para as vagas de
512 concurso que não foram preenchidas. O professor Osvaldo Casares Pinto respondeu que
513 sim, desde que se respeite a questão geográfica. A professora Tatiana Weber solicitou
514 garantia de concursos todos os anos, expondo a preocupação com os docentes para o
515 próximo ano. O professor Osvaldo Casares Pinto salientou que estamos trabalhando para
516 fazer concursos todos os anos, expondo a possibilidade de termos professores temporários e
517 substitutos. O professor Giovani Forgiarini Aiub sugeriu a possibilidade de termos um
518 banco de remoção permanente, para não atrelar o edital de remoção ao concurso.
519 Acrescentou que trabalharam com remoções internas para atender as demandas do câmpus,

520 devido ao atraso no concurso. Perguntou também sobre o índice (carga horária) para
521 chamar um novo docente. O professor Osvaldo Casares Pinto disse que serão utilizados 14
522 horas/relógio como referência para chamar outro docente, média entre a carga horária
523 mínima e máxima, conforme resolução. Relembrou as discussões no Colégio de Dirigentes
524 para a definição do quantitativo de vagas de docentes para os câmpus, salientando que
525 desconhece qualquer documento oficial da Setec com o quantitativo de docentes por
526 câmpus. Os professores Giovani Forgiarini Aiub e Luis Cláudio Gubert expuseram suas
527 preocupações com relação aos câmpus que já extrapolaram suas vagas, salientando a
528 preocupação com o não recebimento de vagas pelos câmpus em crescimento e em
529 implantação. O professor Luis Cláudio Gubert acrescentou que estes câmpus tem um
530 planejamento e estão seguindo este planejamento. O professor Alexandre Martins Vidor
531 apresentou a lei que criou todos os códigos, lei nº 12.677 de 2012, salientando que os
532 câmpus foram criados e conseqüentemente definidos os quantitativos de servidores. Os
533 professores Alexandre Martins Vidor e Osvaldo Casares Pinto disseram que acreditam que
534 não teremos mais códigos de vagas para os cursos já implantados, portanto devemos ter um
535 planejamento conforme os códigos que temos. Acrescentaram que provavelmente teremos
536 crescimento, mas através de criação de novos câmpus. O professor Luiz Angelo Sobreiro
537 Bulla expôs sua preocupação com relação às vagas paradas, reservadas para os câmpus em
538 implantação, enquanto os câmpus antigos estão congelados, sem possibilidade de expansão,
539 salientando a existência de demandas no câmpus. O professor Luis Cláudio Gubert retomou
540 sua preocupação com a utilização de vagas dos câmpus em implantação pelos câmpus já
541 consolidados. O professor Roberto Saouaya disse que já tivemos estas discussões e que,
542 devido estas problemas, a planilha foi elaborada. Lembrou que na última reunião de CD
543 vetamos 6 vagas extras para o Câmpus Rio Grande. Expôs sua preocupação com as vagas
544 quando o câmpus tiver chance de expandir e as mesmas já foram distribuídas para os
545 câmpus consolidados. O professor Giovani Forgiarini Aiub explicou que sua preocupação
546 vai além do imediato, que sua preocupação está relacionada ao planejamento dos câmpus.
547 O professor Osvaldo Casares Pinto salientou que não podemos contar com vagas que não
548 estão no banco do IFRS. O professor Fábio Azambuja Marçal lembrou que os câmpus
549 foram planejados e os locais de implantação foram escolhidos com base numa política da
550 Setec. Expôs sua preocupação com relação aos câmpus em implantação não atingirem a

551 quantidade projetada. Lembrou que o nosso PPI diz que o quantitativo de cursos integrados
552 é por câmpus e isto implica numa relação aluno/professor diferenciada. O professor
553 Osvaldo Casares Pinto explicou que o coeficiente aluno/professor varia de acordo com a
554 modalidade dos cursos ofertados, sendo que os câmpus que apresentam cursos integrados
555 não serão penalizados. O professor Paulo Roberto Sangoi expôs que existe uma demanda
556 enorme nos câmpus grandes, e hoje esta demanda está muito maior do que na época da
557 escola técnica. Disse que devemos ter uma expectativa de quanto tempo os câmpus
558 chegarão aos 1200 alunos, como o previsto e salientou que se existem câmpus com
559 capacidade de expansão, devemos auxiliar nesta expansão e buscar novas vagas junto ao
560 MEC para os câmpus em implantação. O professor Alexandre Martins Vidor sugeriu
561 utilizar 60 docentes para os câmpus novos e deixar 10 vagas para resolver problemas
562 emergenciais. Explicou que a Setec orientou que caso o câmpus atinja a relação
563 aluno/professor estipulada no Termo de Acordo de Metas, este câmpus deve buscar novas
564 vagas junto a Setec e que a mesma dará total atendimento às demandas. O professor Ivan
565 Jorge Gabe salientou que devemos pensar na missão institucional. O professor Luiz Angelo
566 Sobreiro Bulla expôs que existe uma falha de dimensionamento dos câmpus, salientando
567 que o Câmpus Rio Grande está defasado em relação ao número de docentes. A professora
568 Cláudia Schiedeck Soares de Souza expôs sua preocupação com a não utilização de vagas,
569 comparando as mesmas ao orçamento, ou seja, estas vagas podem ser requisitadas por
570 outros institutos, devido a não utilização das mesmas pelo IFRS. Disse que é difícil de
571 explicar, mas temos que pensar no IFRS e não individualmente. Acrescentou que quando os
572 câmpus novos precisarem de vagas, iremos solicitar à Setec e que necessitamos ter uma
573 margem de manobra. Explicou também que estamos trabalhando com 14 horas em sala de
574 aula, pois temos docentes com alta carga horária. O professor Ivan Jorge Gabe disse que
575 acha justo o critério aluno/professor para a distribuição de vagas de docentes para os
576 câmpus. A professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza explicou que utilizando este
577 critério pode prejudicar alguns câmpus, citando exemplos. Acrescentou que podemos
578 utilizar dois critérios para a distribuição de vagas, a relação aluno/professor e carga horária
579 docente e solicitou uma reserva técnica para que a gestão maneje as vagas de concurso com
580 mais tranquilidade. O professor Roberto Saouaya salientou que não é contrário à expansão
581 dos câmpus, mas acrescentou a importância do planejamento ser mantido e da reserva de

582 vagas para os câmpus em implantação. O professor Lenir Antônio Hannecker expôs a
583 necessidade de pensar na verticalização baseando-se nas áreas que possuem recursos
584 humanos disponíveis nos câmpus. O professor Paulo Roberto Sangoi salientou a
585 importância da reposição das vagas para manter a qualidade dos cursos já existentes no
586 câmpus. O professor Osvaldo Casares Pinto apresentou a planilha com os quantitativos
587 acordados pelo CD a partir de 2012. Encaminhamentos: Utilizar o critério de 60 docentes
588 para os câmpus novos e ter uma margem de vagas para casos emergenciais, a serem
589 distribuídos de acordo com os critérios legais estabelecidos pelo GT. Até sexta-feira todos
590 os câmpus devem revisar e organizar as planilhas e entrar em contato com a PRODI para
591 correções. Reunião de CD pré-agendada para dia 04 de dezembro. **15. Assuntos Gerais.**
592 Acesso aos dados dos gestores. O professor Paulo Roberto Sangoi disse que recebeu um e-
593 mail de um aluno de informática dizendo que acessou os dados de todos os servidores
594 através da avaliação institucional, solicitando atenção a estas informações. Publicação de
595 atas. O servidor Fábio Augusto Marin perguntou se as atas do CD são públicas. O professor
596 Osvaldo Casares Pinto respondeu que todas as atas são publicas. Portarias de
597 funcionamento dos câmpus novos. O professor Jesus Rosemar Borges perguntou a respeito
598 das portarias de funcionamento dos câmpus novos. A professora Cláudia Schiedeck Soares
599 de Souza disse as portarias estão atrasadas e salientou que provavelmente até o final do ano
600 as mesmas sejam publicadas. O professor Gilberto Luiz Putti expôs sua preocupação com
601 relação ao corte de orçamento quando o câmpus completar cinco anos. A professora
602 Cláudia Schiedeck Soares de Souza disse que com a autorização de funcionamento, o
603 câmpus poderá chamar servidores, ter orçamento próprio, além de ter a UG, para
604 desenvolver determinadas atividades. Redetec. A professora Cláudia Schiedeck Soares de
605 Souza agradeceu todos que colaboraram com a Redetec, especialmente ao professor Paulo
606 Roberto Sangoi e o Câmpus Porto Alegre. Parabenizou todos os alunos que participaram,
607 tanto na recepção, quanto na Mostra. Às dezessete horas a professora Cláudia Schiedeck
608 Soares de Souza agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão. Nada mais
609 havendo a constar, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim
610 e pelos presentes.

Viviane Campanhola Bortoluzzi_____

Cláudia Schiedeck Soares de Souza_____

Amilton de Moura Figueiredo_____

Alexandre Martins Vidor_____

Eduardo Angonesi Predebon_____

Fábio Augusto Marin_____

Fábio Azambuja Marçal_____

Gilberto Luiz Putti_____

Giovani Forgiarini Aiub_____

Giovani Silveira Petiz_____

Gleison Samuel do Nascimento_____

Ivan Jorge Gabe_____

Jesus Rosemar Borges_____

Júlio Xandro Heck_____

Lenir Antônio Hannecker_____

Luciano Manfroi_____

Luis Cláudio Gubert_____

Luiz Angelo Sobreiro Bulla_____

Luiz Vicente Koche Vieira_____

Mariano Nicolao_____

Oswaldo Casares Pinto_____

Paulo Roberto Sangoi_____

Roberto Saouaya_____

Tatiana Weber_____

Viviane Silva Ramos_____